Cimeira das Democracias IEP 2015

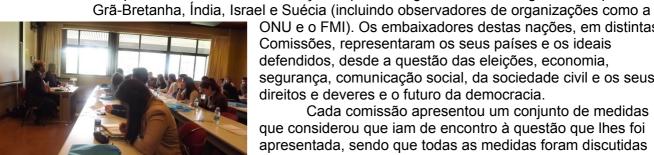
No dia 22 de abril do presente ano realizou-se a Cimeira das Democracias na

Universidade Católica de Lisboa, edição mais uma vez dirigida pela professora Mónica Dias, com uma pequena introdução e agradecimentos às escolas presentes, feita pelo diretor da Universidade, o Professor Doutor João Carlos Espada. Com muita satisfação estiveram presentes também as embaixadas da Letónia, Turquia, Grécia, Alemanha, Polónia entre outros, tal como a presença do Dr. Manuel Braga da Cruz e Maria de Jesus Barroso.

Nesta edição da Cimeira das Democracias foram representadas 16 nações: a Turquia, os Estados Unidos da América, a Grécia, o Brasil, o Japão, a Letónia (constituída por alunos do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica), a República da África do Sul, Moçambique, Portugal, Alemanha, Argentina, Espanha,



Professora Mónica Dias



Uma das comissões

ONU e o FMI). Os embaixadores destas nações, em distintas Comissões, representaram os seus países e os ideais defendidos, desde a questão das eleições, economia, segurança, comunicação social, da sociedade civil e os seus direitos e deveres e o futuro da democracia.

Cada comissão apresentou um conjunto de medidas que considerou que iam de encontro à questão que lhes foi apresentada, sendo que todas as medidas foram discutidas (de forma mais ou menos acesa). O objetivo era encontrar

aspetos que combatessem os pontos negativos que se verificavam a nível mundial, de onde saíram moções como a "adoção da política do voto opcional entre os 16 e os 18 anos de idade" (Comissão 1- Sociedade Civil, Direitos, Liberdades e deveres: Como melhorar a participação política dos jovens?), a permissão do "voto online em países recentemente democráticos" (Comissão 2- Segurança Internacional: As eleições resolvem ou aprofundam as crises? O caso do Egipto?), a "divulgação de informação política em plataformas eletrónicas" (Comissão 3- Média e Eleições: Qual a influência das novas tecnologias /redes sociais no processo eleitoral e nas eleições?), o incentivo a "investimentos com principal foco nos países necessitados" (Comissão 4- Economia e Eleições: De que forma é que a crise financeira influencia as eleicões/ a Democracia?) e a implementação de um "conjunto de medidas que visem incrementar a proximidade da população ao sistema político" (Comissão 5- O futuro da democracia: Como avaliar e lidar com o surgimento de novas plataformas políticas/ novos partidos e o novo populismo na Europa?).

Foi, assim, uma experiência enriquecedora não só a nível social como a nível cultural, integrando os alunos do secundário num ambiente ao qual não estão habituados mas que, muito em breve, se transformará na segunda casa da maioria dos participantes.

> Maria Martins Patrícia Catarino Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes